

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Atividade industrial de setembro foi superior ao usual para o mês

A atividade industrial mostrou nova aceleração em setembro, com aumento significativo das contratações. Com a nova alta, a indústria operou acima do usual para o mês, com utilização da capacidade instalada acima do registrado nos últimos anos.

A recuperação mais rápida e intensa que prevista fez com que melhorasse a situação financeira das empresas. O empresário mostra satisfação com a situação financeira e insatisfação apenas moderada com relação às suas margens de lucro. O acesso ao crédito é mais fácil

que nos dois trimestres anteriores, mas ainda é mais difícil que antes da pandemia, no último trimestre de 2019.

Contudo, mesmo com as seguidas altas na produção, os estoques seguem em queda e abaixo do desejado pela indústria. A falta ou alto custo de insumos tornou-se o principal problema enfrentado pelas empresas no terceiro trimestre e elevada carga tributária caiu para a segunda posição. A alta volatilidade e a intensa desvalorização do real em relação ao dólar americano, com efeitos nos preços de insumos, fez com que a taxa de câmbio subisse da quarta para a terceira posição entre os principais problemas da indústria.

As expectativas dos empresários se estabilizaram em patamar elevado em outubro, revelando otimismo.

Utilização média da capacidade instalada efetiva em relação ao usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade acima do usual para o mês. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização da capacidade abaixo do usual para o mês. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a diferença para o usual do mês.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2020

Novas altas da produção e do emprego

As novas altas dos índices de evolução da produção e do número de empregados de setembro indicam o prosseguimento do processo de recuperação econômica da Indústria. A produção apresentou sua quarta alta mensal consecutiva, acompanhada, como nos últimos dois meses, de alta das contratações.

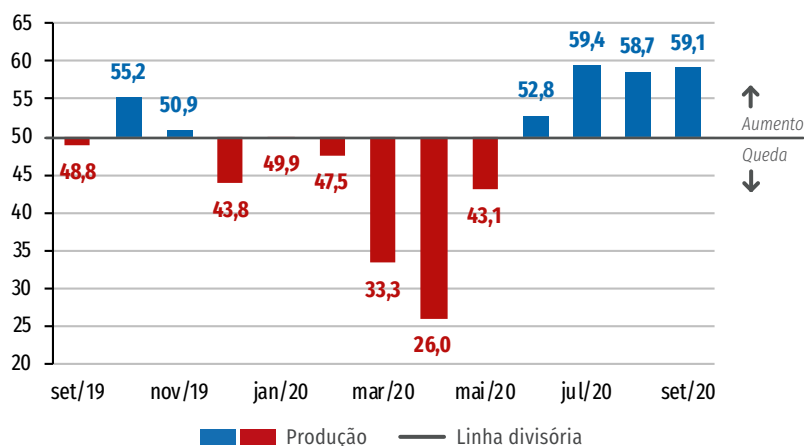
O índice de evolução da produção atingiu 59,1 pontos em setembro, aumento de 0,4 ponto na comparação com agosto. Tratando-se de um índice de difusão, ao se situar acima dos 50 pontos o índice reflete crescimento da produção frente ao mês anterior e valores mais distantes da linha divisória de 50 pontos apontam para crescimento mais forte e disseminado entre as empresas industriais.

O índice de evolução do número de empregados alcançou 55,3 pontos no mês, sendo 1,5 ponto superior ao registrado em agosto. Ao afastar-se da linha dos 50 pontos, o índice aponta para uma maior disseminação e intensidade do crescimento do emprego no conjunto das empresas industriais.

A alta de setembro frente a agosto do índice de evolução do número de empregados torna esse o maior valor da série histórica mensal, iniciada em janeiro de 2011. Contudo, faz-se necessário observar que as altas registradas desde junho foram precedidas por fortes quedas observadas entre os meses de março a maio, que levaram o emprego a um patamar muito baixo. Dessa forma, os aumentos do emprego são medidos em relação a esse patamar baixo gerado pela crise.

Evolução da produção

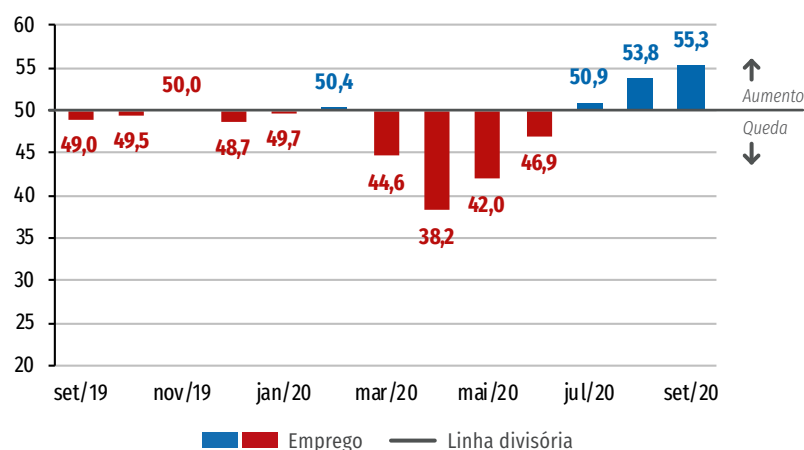
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Ociosidade segue em queda

Os índices relativos à utilização da capacidade instalada registraram novas altas em setembro e reforçam que indústria está operando em nível de atividade bastante aquecido.

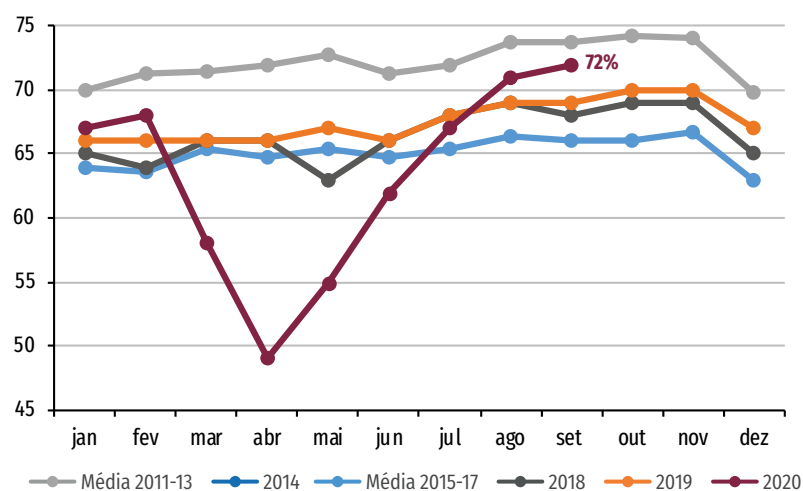
A UCI média da indústria ficou em 72% em setembro, aumento de 1 ponto percentual (p.p.) em relação a agosto. Com a alta, a UCI do mês de setembro passa a situar-se 3 p.p. acima do registrado em setembro de 2019, se iguala ao percentual registrado em setembro de 2014 e supera o registrado no mesmo mês de todos os anos subsequentes.

O índice de UCI efetiva em relação ao usual aumentou 2,7 pontos em setembro, para 50,4 pontos. Ao se situar acima da linha divisória de 50 pontos, o indicador mostra

que a atividade industrial está aquecida, operando acima do nível usual para o mês. Desde novembro de 2010, quando registrou 50,5 pontos, o índice não mostrava aquecimento excepcional da atividade industrial.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



Estoques na indústria seguem baixos

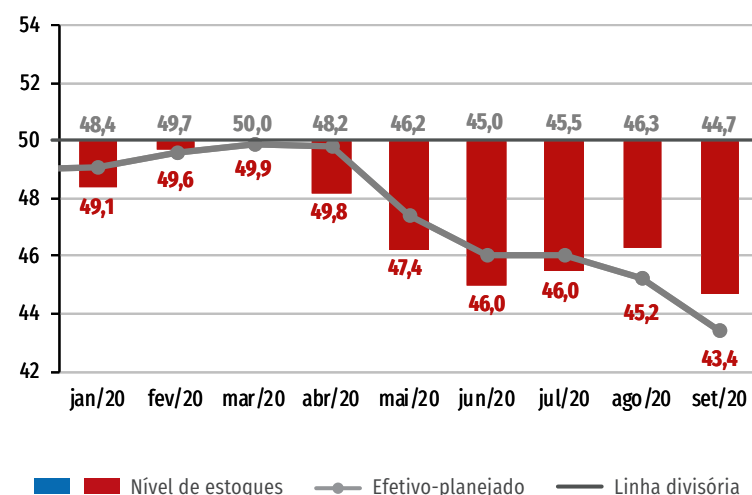
Como nos meses anteriores, os estoques continuam em ritmo de queda e abaixo do nível planejado, apesar do crescimento da produção.

O índice de evolução do nível de estoques registrou 44,7 pontos no mês. O índice é o menor registrado em 2020, o que revela queda mensal dos estoques mais intensa do ano. Os estoques estão em trajetória de queda desde o mês de abril.

O índice de estoque efetivo em relação ao planejado de setembro, encontra-se em 43,4 pontos. Ao se situar abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostra que os estoques continuaram em patamar inferior ao esperado pelos empresários industriais.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2020

Melhora das condições financeiras no terceiro trimestre

A reabertura das atividades econômicas e a recuperação da economia ao longo do terceiro trimestre apresentaram um impacto positivo na percepção dos empresários industriais quanto à sua satisfação com sua situação financeira e margem de lucro operacional, em relação ao trimestre anterior. O acesso ao crédito continua difícil, mas melhorou no trimestre, na percepção dos empresários.

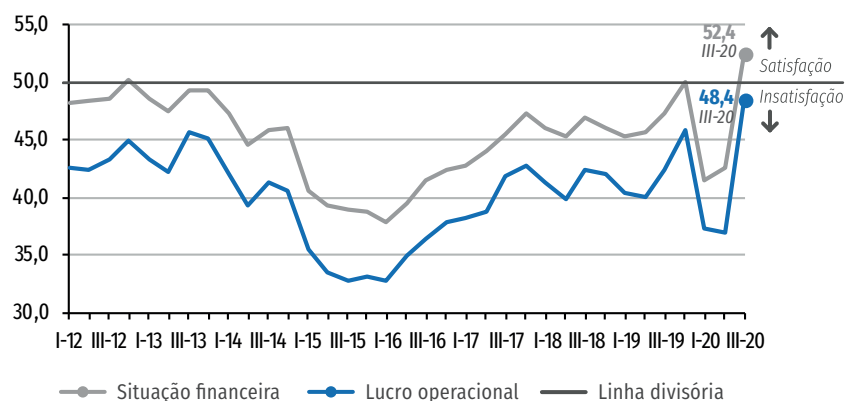
O índice de satisfação com a situação financeira aumentou 9,9 pontos no terceiro trimestre de 2020, para 52,4 pontos. Com essa alta, o índice ultrapassa a linha divisória dos 50 pontos e aponta para um sentimento de satisfação dos empresários industriais com a situação financeira de seus negócios no trimestre; é o maior patamar atingido pelo índice em toda a série histórica, iniciada em 2012.

O índice de satisfação com o lucro das empresas apresentou significativa melhora no terceiro trimestre, atingindo 48,4 pontos após alta de 11,4 pontos. Ao situar-se abaixo da linha divisória, ainda reflete uma ligeira insatisfação dos empresários em relação à margem de lucro operacional de seus negócios, mas o nível alcançado no trimestre está entre os mais elevados da série histórica, abaixo somente do registrado no terceiro e o quarto trimestres de 2010.

O acesso ao crédito apresentou melhora no trimestre, com aumento de 8,4 pontos, para 41,5 pontos. Em relação ao quarto trimestre de 2019, contudo, há uma queda de 1,7 ponto, o que indica que a facilidade de acesso ao crédito está melhor que no pior período da pandemia, mas ainda não alcançou nível similar àquele observado antes da pandemia.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

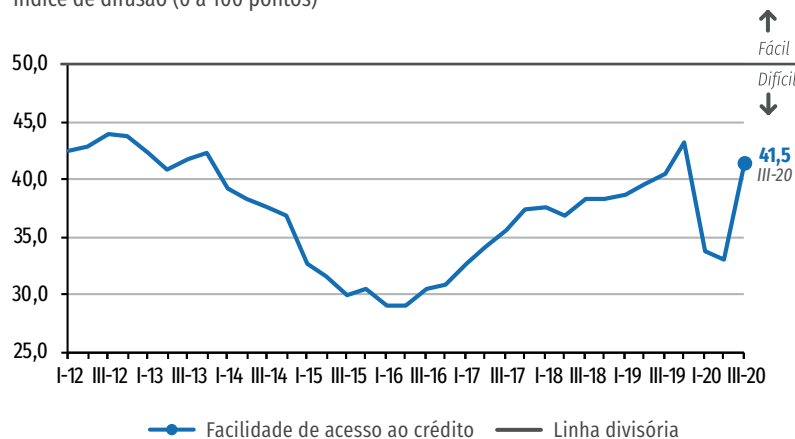
Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2020

Falta de insumos foi o maior problema da indústria no terceiro trimestre

Os principais problemas enfrentados no terceiro trimestre de 2020 ainda refletem dificuldades relacionadas aos efeitos da pandemia de Covid-19 na economia brasileira, ainda que a importância atribuída a alguns efeitos tenha evoluído com a flexibilização das atividades produtivas e comerciais e a decorrente recuperação da economia.

A falta ou alto custo da matéria prima assume a primeira posição no ranking, com alta de 34 pontos percentuais em total de assinalações, para 57,8% dos respondentes. O crescimento desse problema reflete a redução dos estoques desde o início da pandemia, a desmobilização das cadeias produtivas e o descompasso entre a oferta e demanda de insumos com a rápida e inesperada recuperação da atividade, além dos impactos do câmbio sobre os preços¹.

Em segundo lugar, a elevada carga tributária foi assinalada por 37,2% das empresas, um aumento de 5,2 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior.

A taxa de câmbio aparece em terceiro lugar, com um total de assinalações de 31,6%, alta de 7,9 pontos percentuais na comparação trimestral. A alta volatilidade e a intensa desvalorização do real em relação ao dólar americano explicam esse aumento das assinalações.

A queda mais expressiva no número de assinalações foi em relação à demanda interna insuficiente, que recuou da primeira para a quarta posição do ranking de principais problemas. Após encabeçar o ranking nos dois últimos trimestres, a

Principais problemas enfrentados pela indústria no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

flexibilização das medidas de isolamento social com a reabertura do comércio diminuiu a restrição dos consumidores e possibilitou a retomada da demanda e da atividade produtiva.

1 A CNI realizou Sondagem Especial sobre o tema, que traz informações mais detalhadas sobre o mercado de insumos e matérias-primas e suas consequências. A Sondagem Especial 78 - Mercado de Insumos e Matérias-primas está disponível em www.cni.com.br/sondespecial

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2020

Expectativas se estabilizam em patamar otimista

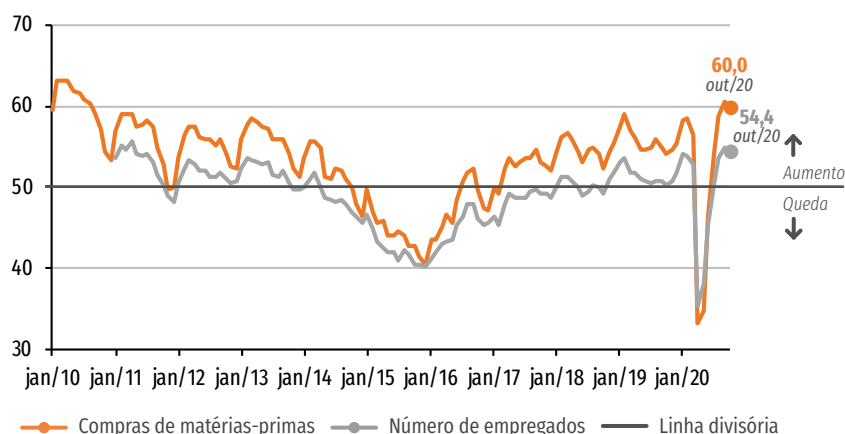
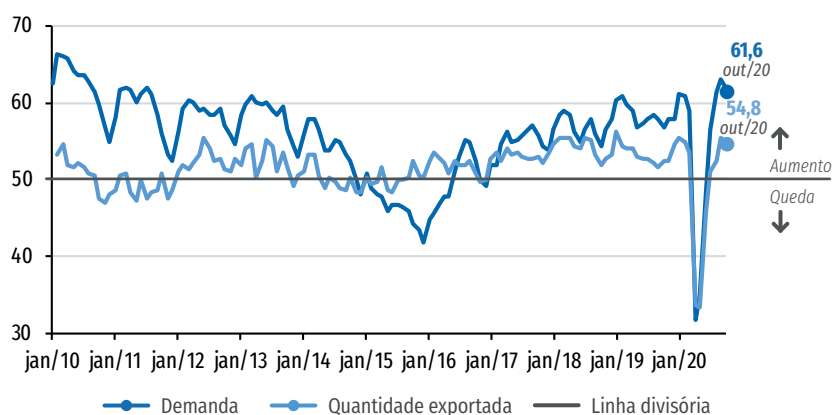
Todos os índices de expectativa variaram pouco em outubro. Assim, permanecem em patamares elevados, bem acima da linha divisória, o que indica que os empresários industriais seguem otimistas em relação aos próximos meses.

O índice de expectativa para a demanda caiu 1,5 ponto, para 61,6 pontos em outubro. O índice de expectativa de compras caiu 0,6 ponto, para 60 pontos no mês.

O índice de expectativa de número de empregados, por sua vez, apresentou queda de 0,4 ponto, para 54,4 pontos, enquanto o índice de expectativa de exportação caiu 0,6 ponto, para 54,8 pontos.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

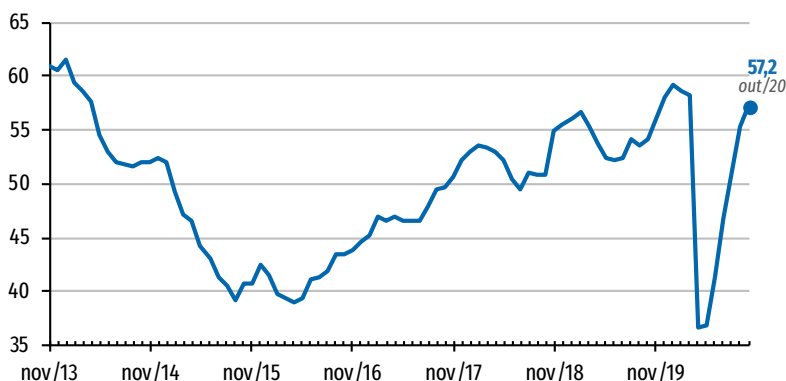
Intenção de investir aumenta pela sexta vez consecutiva

A propensão a investir do empresário cresceu mais uma vez, para 57,2 pontos, alta de 1,9 ponto em outubro. É o sexto aumento consecutivo do índice, que acumula crescimento de 20,5 pontos na comparação com abril. Além disso, o índice aumentou sua distância em relação à sua média histórica de 49,6 pontos, ainda que não tenha alcançado os níveis registrados no pré-pandemia.

O indicador também supera também o patamar registrado em outubro de 2019, de 54,1 pontos.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS POR SETOR



Desempenho em setembro

Os resultados de setembro para os índices de evolução da produção, número de empregados e utilização da capacidade instalada foram positivos para virtualmente todos os setores da indústria, refletindo o reaquecimento da economia industrial.

Os setores que apresentaram os maiores aumentos na produção foram: Calçados e suas partes, Plástico, Veículos automotores, Máquinas e equipamentos, Móveis, Têxteis, Bebidas, Borracha, Vestuário e Acessórios, Madeira e Metalurgia. Todos apresentaram índices de produção acima dos 60 pontos. O único setor que apresentou queda da produção em setembro foi o de Biocombustíveis.

Além disso, aproximadamente metade dos setores apresentaram nível de atividade acima do usual para o mês de setembro, refletido nos índices de UCI efetiva-usual acima dos 50 pontos.



Condições financeiras no terceiro trimestre

Em termos de condições financeiras, 15 setores, dos 27 considerados, mostram satisfação com sua situação financeira no terceiro trimestre. Os setores da indústria de transformação com maior satisfação são: Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (índice de 54,5 pontos), Metalurgia (54,2 pontos) e Máquinas e equipamentos (53,5 pontos). A indústria extrativa registrou índice de 57,2 pontos.

Já os setores que mostram a maior insatisfação com a situação financeira são: Impressão e reprodução de gravações (índice de 38,8 pontos), Couros e artefatos de couro (42,3 pontos) e Confecção de artigos do vestuário e acessórios (43,2 pontos).



Expectativas em outubro

As expectativas de demanda seguem otimistas em todos os setores analisados em outubro, com todos os índices situando-se acima dos 50 pontos. Os setores mais otimistas são os de Bebidas, Produtos Diversos, Plástico, Móveis e Máquinas e equipamentos.

Resultado por setor (indicadores selecionados)*

Setores	Evolução da produção	UCI efetiva em relação ao usual	Satisfação com situação financeira	Expectativa de demanda
INDÚSTRIA EXTRATIVA	55,4	45,6	57,2	59,7
Extração de minerais não metálicos	56,9	51,7	51,4	56,8
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	59,3	50,5	52,2	61,8
Produtos alimentícios	51,3	44,5	50,7	59,9
Bebidas	62,2	50,0	48,4	66,0
Produtos têxteis	62,6	53,9	50,0	62,5
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	61,6	46,0	43,2	61,6
Couros e artefatos de couro	59,6	41,0	42,3	60,3
Calçados e suas partes	65,0	42,9	50,7	61,4
Produtos de madeira	61,0	52,5	50,5	62,0
Celulose, papel e produtos de papel	57,1	49,6	52,1	59,2
Impressão e reprodução de gravações	55,7	37,7	38,8	61,7
Biocombustíveis	44,3	48,9	48,9	56,8
Químicos (exceto HPPC)	56,5	50,3	53,4	60,8
Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal (HPPC)	50,0	46,0	53,2	59,7
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	51,3	47,4	46,1	61,8
Produtos de borracha	62,1	60,6	49,2	61,4
Produtos de material plástico	64,4	59,2	52,0	63,2
Produtos de minerais não metálicos	58,7	51,7	52,7	60,6
Metalurgia	60,3	54,4	54,2	58,8
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	58,2	52,9	48,1	61,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e outros	58,9	46,0	46,8	54,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	58,3	55,1	54,5	62,2
Máquinas e equipamentos	63,1	51,1	53,5	62,8
Veículos automotores, reboques e carrocerias	64,0	46,1	50,9	62,3
Outros equipamentos de transporte	55,6	44,4	44,4	62,5
Móveis	62,8	57,7	52,6	63,0
Produtos diversos	56,3	51,3	49,4	64,4
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	51,0	44,8	50,0	56,3

* Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção, utilização da capacidade instalada acima do usual, satisfação com a situação financeira ou expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam queda da produção, utilização da capacidade instalada abaixo do usual, insatisfação com a situação financeira ou expectativa de queda.

RESULTADOS

Principais problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	II-20	III-20	Posição	II-20	III-20	Posição	II-20	III-20	Posição	II-20	III-20	Posição
Falta ou alto custo da matéria prima	23,8	57,8	1	27,7	56,9	1	23,6	58,6	1	22,0	57,9	1
Elevada carga tributária	32,0	37,2	2	33,4	38,7	2	34,5	37,4	2	30,1	36,4	3
Taxa de câmbio	23,7	31,6	3	12,3	19,1	3	20,8	25,5	3	30,8	41,0	2
Demanda interna insuficiente	38,3	17,2	4	32,9	18,9	5	38,8	17,1	5	40,8	16,5	4
Falta de capital de giro	19,9	15,5	5	24,8	19,1	3	23,6	18,0	4	15,6	12,5	5
Burocracia excessiva	13,0	10,6	6	12,3	12,4	9	14,7	11,1	9	12,4	9,5	8
Inadimplência dos clientes	21,9	10,5	7	24,0	10,6	11	18,5	10,5	10	22,6	10,4	6
Falta ou alto custo de energia	9,4	10,4	8	13,0	14,9	7	10,9	12,0	7	6,8	7,4	12
Taxas de juros elevadas	10,0	9,8	9	11,4	14,0	8	11,4	11,3	8	8,5	7,0	14
Competição desleal	10,1	9,5	10	15,4	16,1	6	12,2	12,5	6	6,4	4,7	15
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	4,2	9,3	11	5,2	11,3	10	5,2	10,4	11	3,2	7,8	11
Falta de financ. de longo prazo	11,8	9,3	11	13,3	9,1	12	13,8	9,9	12	10,0	9,1	9
Dificuldades na logística de transporte	6,3	8,7	13	5,7	5,9	13	7,9	9,3	13	5,8	9,7	7
Demanda externa insuficiente	13,9	6,6	14	8,2	3,4	15	8,8	5,2	15	19,4	8,9	10
Insegurança jurídica	7,1	6,6	14	5,0	5,6	14	9,6	5,9	14	6,8	7,4	12
Competição com importados	3,2	3,6	16	3,1	3,0	16	2,4	3,9	16	3,6	3,8	16
Outros	10,8	3,3	-	11,0	1,9	-	7,8	3,4	-	12,2	4,0	-
Nenhum	2,6	3,5	-	3,6	4,5	-	2,6	2,2	-	2,1	3,6	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	set/19	ago/20	set/20	set/19	ago/20	set/20	set/19	ago/20	set/20	set/19	ago/20	set/20	set/19	ago/20	set/20	set/19	ago/20	set/20
Indústria geral	48,8	58,7	59,1	49,0	53,8	55,3	69	71	72	42,9	47,7	50,4	50,4	46,3	44,7	51,4	45,2	43,4
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	54,0	49,6	55,4	50,0	51,8	53,0	76	74	76	47,9	46,5	45,6	51,2	48,0	49,4	50,0	51,2	50,9
Indústria de transformação	48,6	59,0	59,3	49,0	53,8	55,4	69	71	72	42,7	47,7	50,5	50,5	46,4	44,6	51,5	45,0	43,1
POR PORTE																		
Pequena ¹	48,4	55,7	58,3	48,4	51,0	52,9	62	63	65	42,5	46,3	49,6	48,8	45,3	44,3	47,5	42,1	41,5
Média ²	48,3	56,1	56,0	48,7	54,0	55,2	68	69	69	41,6	46,9	48,5	49,5	45,7	43,3	49,3	43,6	41,3
Grande ³	49,2	61,5	61,2	49,5	55,1	56,6	74	76	77	43,7	48,8	51,8	51,7	47,2	45,6	54,5	47,5	45,4

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	III-19	II-20	III-20	III-19	II-20	III-20	III-19	II-20	III-20	III-19	II-20	III-20
Indústria geral	42,3	37,0	48,4	57,2	64,3	77,8	47,2	42,5	52,4	40,4	33,1	41,5
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	44,8	47,6	53,0	55,1	56,6	70,9	48,1	47,5	57,2	46,1	41,6	45,4
Indústria de transformação	42,2	36,5	48,2	57,2	64,7	78,2	47,1	42,2	52,2	40,2	32,8	41,4
POR PORTE												
Pequena ¹	38,8	33,5	44,0	59,2	66,7	78,7	41,5	37,2	46,5	36,0	28,5	36,9
Média ²	39,3	35,5	44,9	58,1	65,3	78,6	45,6	40,3	49,3	39,3	30,6	39,4
Grande ³	45,7	39,5	52,5	55,7	62,5	76,9	50,9	46,2	57,0	43,2	36,6	44,9

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	out/19	set/20	out/20	out/19	set/20	out/20	out/19	set/20	out/20	out/19	set/20	out/20	out/19	set/20	out/20
Indústria geral	56,7	63,1	61,6	52,5	55,4	54,8	54,2	60,6	60,0	50,2	54,8	54,4	54,1	55,3	57,2
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	51,8	56,4	59,7	52,7	56,5	58,6	51,2	53,1	56,2	49,2	55,2	53,1	59,3	59,2	63,5
Indústria de transformação	56,9	63,4	61,8	52,6	55,4	54,5	54,4	60,9	60,2	50,3	54,8	54,5	53,8	55,1	56,8
POR PORTE															
Pequena ¹	56,7	62,0	59,5	49,4	52,7	49,4	54,6	59,6	58,2	50,1	53,8	53,8	42,0	45,2	46,0
Média ²	57,9	62,3	60,9	54,1	54,4	56,1	56,0	60,3	60,0	51,5	55,1	54,2	53,3	53,1	54,5
Grande ³	56,0	64,1	63,1	53,3	57,3	56,9	53,1	61,2	60,9	49,6	55,1	54,8	60,5	61,5	64,1

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.881 empresas, sendo 734 pequeno porte, 674 médio porte e 473 de grande porte.

Período de coleta

1 a 14 de outubro de 2020.

Documento concluído em 23 de outubro de 2020.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondindustrial



SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Lopes Soares e Priscila Garcia | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.